



Fraternidade Leigos Cavanis
Casa Sagrado Coração - INSTITUTO CAVANIS
Via Col Draga – POSSAGNO (TV)

MOSTEIRO INVISÍVEL – 02.05.2021

Queridos amigos, escrevo estas linhas enquanto tenho diante dos olhos a palestra do saudoso Padre Giovanni De Biasio, na Conferência Cavanis sobre a educação que realizamos em Collevaenza, no mês de setembro de 2009. O Pe. Giovanni, a certa altura, se diz iluminado pelo “comentário que o P. Antonio escreveu sobre o prefácio do primeiro esboço das Constituições, onde é dito que se dedica à educação da juventude **“a isto, movidos pela satisfação que se dá a Deus, que a ama com afeto especial, e pelo grande bem que se faz a ela”**. O amor paterno, rico de ternura, tende a fazer com que os jovens abram seus os corações aos tutores e se encontrem bem dispostos a ouvir as palavras e a seguir obedientemente os conselhos e disposição. Trata-se de um amor exigente, que parte da alegria e da estima pelo ministério, mas que deve traduzir-se na “vigilância, solicitude, paciência, esperança de frutos e oração”. São atos virtuosos - diz o padre Antonio - portanto laboriosos: trata-se de uma virtude comprovada, prática, perseverante e corajosa. Por isso, propõe-nos como modelo Jesus crucificado e a oferta das nossas ações virtuosas às cinco chagas do Senhor, atentos ao Evangelho que nos lembra a alegria dos discípulos quando Jesus lhes apareceu e mostrou as mãos e o lado feridos”.

É belo este pensamento que coloca no centro da nossa fé a experiência vital e renovadora da Páscoa, e é uma imagem pascal intensa e dramática, aquela suscitada pelas palavras do Pe. Giovanni. Os aspectos mais profundos do mistério pascal são identificados pela atrocidade da Paixão: é no sangue da cruz que ocorre o êxodo da nova Páscoa. A plenitude da vida é alcançada através das trevas da morte. Jesus torna-se perfeito, diz a carta aos Hebreus, **“através a experiência do sofrimento”**; é por isso que aquela imagem das cinco chagas do educador, talvez um tanto distante da nossa sensibilidade contemporânea, é em vez disso, tão representativa da concepção pascal do ministério da educação, tão cara aos nossos Fundadores. A sociedade da época em que viviam considerava os jovens “indisciplinados e incorrigíveis”, sinal de degradação moral e de crise de valores em curso. Os irmãos Cavanis, dando as mãos e o coração à iniciativa de Deus para com essa pobreza, demonstraram o contrário com a prova dos fatos (que são os frutos abundantes colhidos “acolhendo os jovens com amor de pais”).

No dia 2 de maio, quando todos os religiosos Cavanis renovarão solenemente os votos, gostaria que nos uníssemos a eles, ao mesmo tempo em que fortalecemos os laços invisíveis de fraternidade que nos unem, lembrando a necessidade de revigorar o impulso pascal de nossa adesão ao carisma e espírito de caridade que queremos compartilhar com nossa querida Congregação.

Evangelho segundo Lucas (Lc. 20. 34-49)

Em Jerusalém, onde se encontraram reunidos os Onze e os outros que estavam com eles, os quais disseram: «Verdadeiramente o Senhor ressuscitou e apareceu a Simão». Eles então relataram o que havia acontecido ao longo do caminho e como reconheceram isso ao partir o pão.

Enquanto conversavam sobre essas coisas, o próprio Jesus apareceu entre eles e disse: «A paz esteja com vocês!» Espantados e assustados, eles pensaram ter visto um fantasma. Mas ele disse: «Por que estão preocupados e por que dúvidas surgem em vosso coração? Olhem minhas mãos e meus pés: sou eu! Toquem-me e vejam; um fantasma não tem carne e ossos, como vocês me vêem».

Dizendo isso, ele mostrou a eles as suas mãos e pés. Mas porque eles ainda não acreditavam por causa de sua grande alegria e ficaram maravilhados, Ele disse: "Vocês têm algo para comer?" Eles lhe ofereceram uma porção de peixe assado. Ele pegou e comeu na frente deles. Então Ele disse: "Estas são as palavras que eu disse a vocês quando eu ainda estava com vocês: todas as coisas escritas sobre mim na Lei de Moisés, nos Profetas e nos Salmos devem ser cumpridas." Então o Senhor Jesus abriu suas mentes para a compreensão das Escrituras e disse: «Assim está escrito: Cristo terá que sofrer e ressuscitar dentre os mortos no terceiro dia e no seu nome a conversão e o perdão dos pecados serão pregados a todos os povos, começando por Jerusalém. Vocês são testemunhas disso. E enviarei sobre vocês o que meu Pai prometeu; no entanto, fiquem na cidade, até que sejam revestidos com o poder do alto».



Oremos. *Ó Deus, que deu a São José Calasanz, sacerdote, dons extraordinários de caridade e paciência, para consagrar a sua vida ao ensino e à educação dos jovens, conceda-nos, que o veneremos como mestre de sabedoria, para ser como ele, cooperadores da sua verdade. Por Cristo nosso Senhor.*

Fontes Cavanis

Do estatuto da FLC (art. 2, finalidade)	Das Constituições e Normas da Congregação das Escolas de Caridade (natureza e fim da Congregação)
<p><i>1. A Fraternidade Leigos Cavanis é uma associação privada, composta de fiéis leigos unidos pelo desejo de compartilhar a espiritualidade e o carisma despertados pelo Espírito Santo nos Veneráveis Servos de Deus Pe. Antônio e Pe. Marcos Cavanis e por eles participado na Igreja por meio da Congregação das Escolas de Caridade; os membros da Fraternidade Leigos Cavanis sentem também a necessidade de expressar o seu sacerdócio batismal no serviço ministerial na Igreja através das modalidades próprias, a nível identitário e vocacional, do CARISMA CAVANIS, em estreita relação de unidade e de intenção com a Congregação das Escolas de Caridade, nas formas próprias do seu estado.</i></p> <p><i>2. Os membros da Fraternidade Leigos Cavanis, conscientes de que “a Congregação das Escolas de Caridade, em face das carências e das dificuldades da educação e dos perigos que a juventude encontra em seu crescimento, foi instituída principalmente para exercer junto aos jovens, os deveres não tanto de mestre quanto de pai, colaborando com a ação educativa da família” (cfr. Constituições e normas, nº 2), participam desta ansiedade pastoral e se comprometem a apoiá-la e expressá-la nas formas próprias de seu estado e em comunhão com os religiosos da Congregação, que reconhecem como irmãos no sangue de Cristo.</i></p> <p><i>3. Por isso os membros da Fraternidade Leigos Cavanis tendem, por um lado, a promover o seu empenho pela santificação pessoal através a oração, a Palavra de Deus e os Sacramentos, por outro lado a tornar sempre mais intensa e eficaz a sua relação com o carisma através o exercício da comunhão entre si e com os religiosos da Congregação e pelo contacto com as fontes CAVANIS.</i></p>	<p>2. A Congregação das Escolas de Caridade, em face das carências e das dificuldades da educação e dos perigos que a juventude encontra em seu crescimento, "foi instituída principalmente para exercer junto aos jovens, os deveres não tanto de mestre quanto de pai", colaborando com a ação educativa da família, por meio da escola ou de outras iniciativas compatíveis com o projeto dos Fundadores.</p> <p>3. A mente e os objetivos dos Fundadores, aprovados pela competente autoridade eclesiástica, no que se refere à natureza, à finalidade, ao espírito e à índole do Instituto, bem como suas Tradições, tudo isso constitui o patrimônio do Instituto e seja fielmente conservado por todos (can. 578). Será portanto dever dos congregados:</p> <ul style="list-style-type: none">A. Buscar a própria santificação, imitando Nosso Senhor Jesus Cristo, que, obediente ao Pai, primeiro deu o exemplo e depois ensinou;B. Acolher com amor paterno meninos e jovens, educá-los gratuitamente, protegê-los com vigilância solícita, formá-los dia a dia na inteligência e na piedade, com particular disponibilidade para com os mais pobres, sem poupar gastos e fadigas, de maneira que eles alcancem a estatura da plenitude de Cristo e possam dar sua contribuição para o crescimento da Igreja e para o bem da família e da sociedade;C. Ministrare exercícios espirituais a jovens e adultos, para favorecer a continuidade da formação cristã, a revisão de vida e a conversão a Deus.

